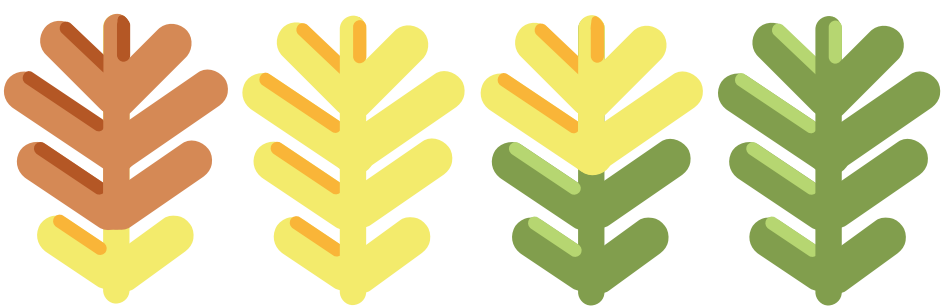


Quem
anda
aí?



H O R A V E R D E



Apoio:

PRÉMIOS BPI "la Caixa"
SENIORES
VENCEDOR 2020



Promotor:



Parceiro:



Quem anda aí?

Objetivo

Conhecer as espécies de aves mais comuns nos quintais e jardins. Estimular a sua identificação através dos cantos. Reconhecer a importância dos espaços rurais para a preservação da vida selvagem.

Duração

30 minutos.

Público-alvo

População sénior em geral. Adequado para pessoas com demência e portadores de deficiência intelectual e mobilidade reduzida.

Dica

Este guião é uma ferramenta de apoio para o desenvolvimento da atividade “Quem anda aí?”. As espécies de aves foram selecionadas com base na sua abundância e probabilidade de avistamento. Os orientadores da atividade poderão mencionar outras espécies, explorando o website Aves de Portugal.

Material

- Livro com ilustrações de aves comuns;
- Smartphone com acesso à internet;
- Colunas portáteis ;
- Binóculos;
- Cantos disponíveis no website Aves de Portugal:

<http://www.avesdeportugal.info/avesdeportugal-alfab.html>

Procedimento

- Comunicar o tema da atividade;
- Dispor em frente dos participantes as ilustrações e questionar se reconhecem as espécies;
- De seguida, o orientador da sessão poderá introduzir curiosidades sobre cada uma das aves (ver texto abaixo) e estimular a partilha de conhecimento dos participantes;
- Se se avistar alguma ave durante a sessão promover a sua observação com binóculos;
- Questionar os participantes sobre o motivo das aves cantarem (ver texto ao lado);
- Aceder ao website Aves de Portugal e colocar o canto de uma das aves;
- Os participantes ao ouvir o canto deverão fazer corresponder o som a uma das ilustrações;
- No final da sessão, o orientador poderá falar brevemente sobre a importância dos quintais e jardins, como zonas de abrigo e alimento, para as aves.

Porque cantam?

As aves são famosas pelos seus cantos. Muitas vezes cantam para delimitar o território ou para avisar os restantes indivíduos da presença ou proximidade de um predador. Na maioria das espécies, os machos cantam mais e melhor. Estes cantos servem para atrair as fêmeas durante a reprodução. Há ainda sons identificáveis apenas entre os progenitores e as crias.

Quando é que os cantos são mais intensos?

É na primavera que os cantos são mais intensos e elaborados, época que corresponde ao início da reprodução.

Quem canta melhor?

Depende do gosto de cada um!



Melro



Como é?

O macho é preto com bico laranja ou amarelo, e a fêmea é castanha.



Onde o vejo?

Habita florestas, parques e jardins. Alimenta-se no chão de minhocas, caracois, insetos e fruta.



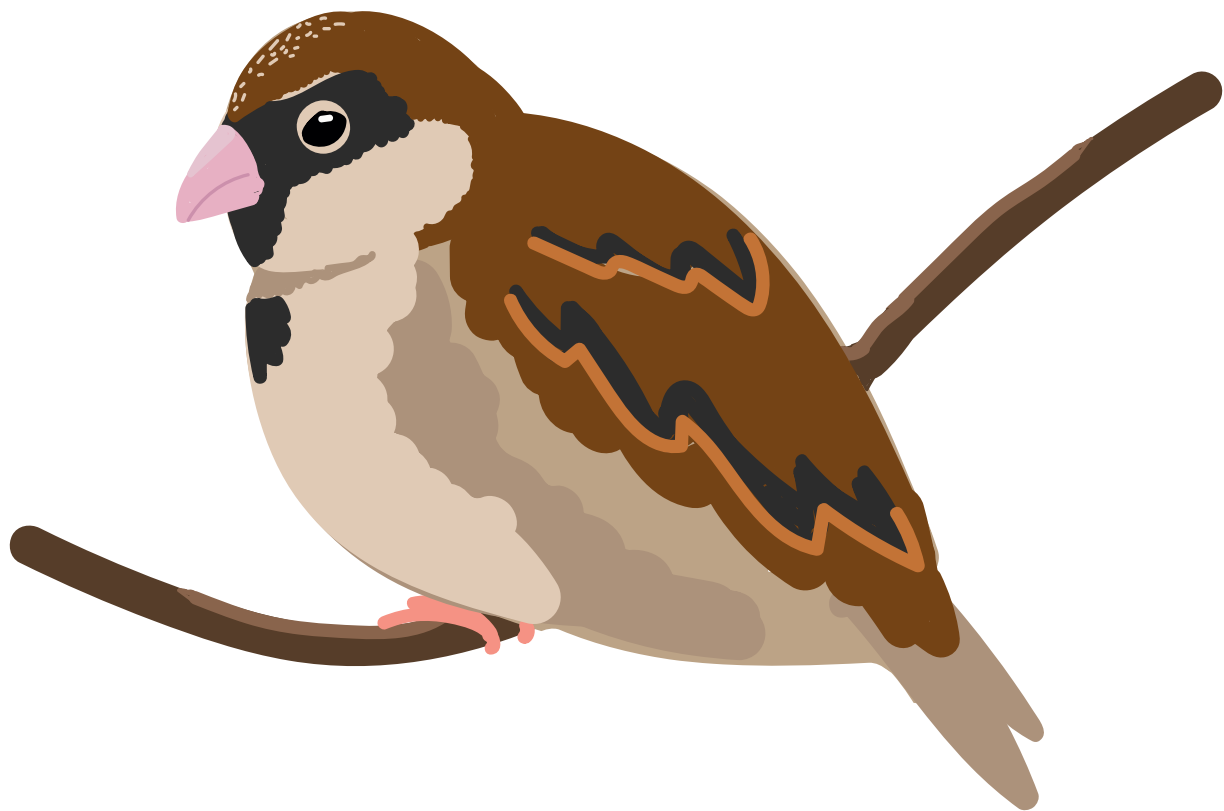
Quando o ouço?

Costuma cantar ao amanhecer e ao anoitecer, em poleiros bem visíveis.



E esta, heim?

Sabias que os melros da cidade cantam mais alto que os do campo? Parece que não somos os únicos a sofrer com o barulho.



Pardal comum



Como é?

Pequeno e castanho, é muito comum. Os machos distinguem-se por usarem um “babete negro”— uma mancha preta no peito.



Onde o vejo?

Podemos vê-lo em cidades, campos e quintais.



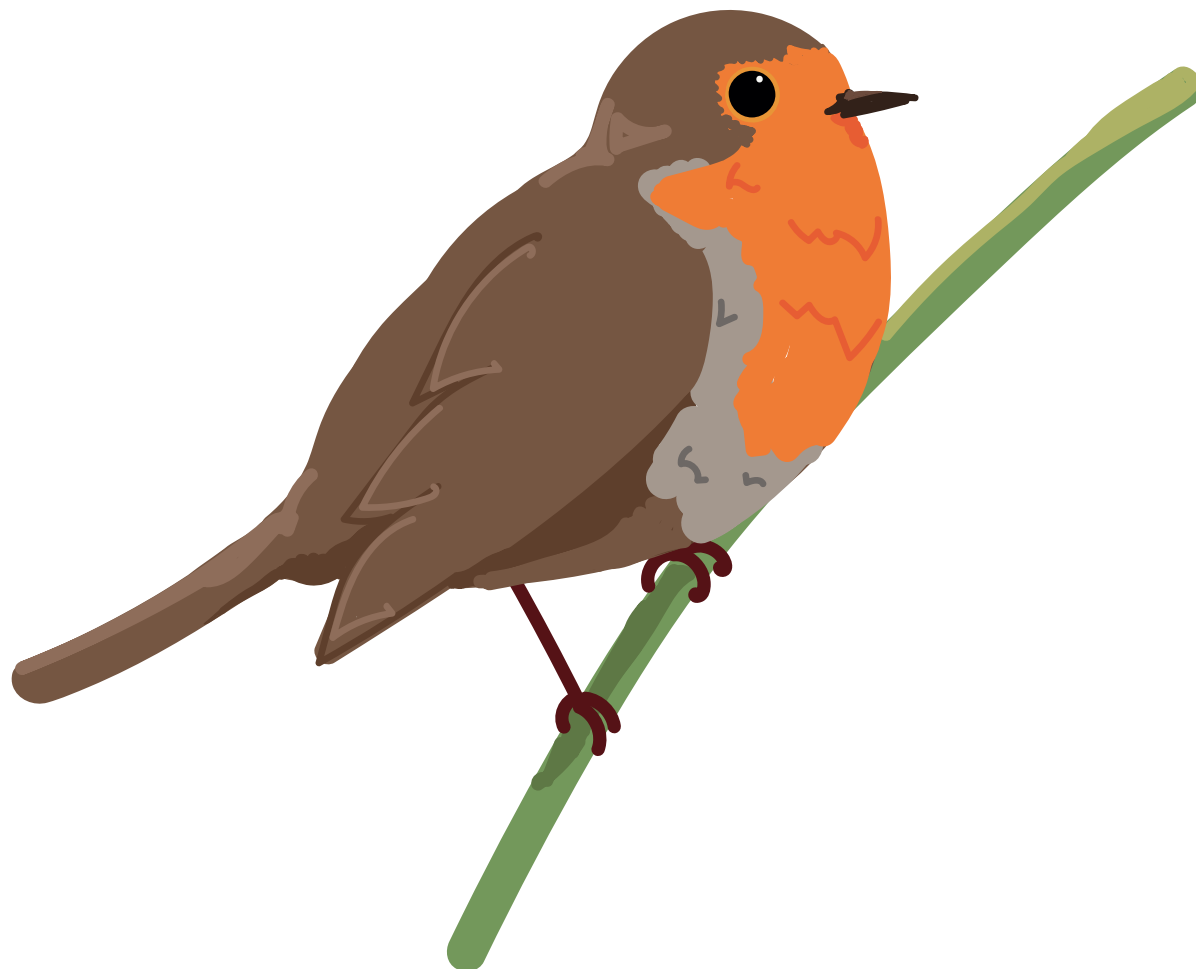
Quando o ouço?

Como a maioria dos pássaros, de manhã ou ao fim da tarde é quando o podemos ouvir melhor.



E esta, heim?

Durante a noite, os bandos juntam-se nas árvores numa espécie de “dormitórios” e podem ser extremamente barulhentos. Talvez não gostem de dormir...



Pisco de peito ruivo



Como é?

São castanhos no dorso e esbranquiçados no ventre. Mas o que melhor os distingue é a mancha laranja no peito e no rosto.



Onde o vejo?

Vive em jardins, parques e bosques.



Quando o ouço?

De manhã é a melhor altura para os escutar. Podem começar a cantar até duas horas antes do sol nascer!



E esta, heim?

Ao contrário da maioria dos pássaros, nos piscos, são as fêmeas quem canta mais e com mais força. Terão mais coisas a contar?



Pombo torcaz



Como é?

Tem uma mancha branca no pescoço e uma barra larga, branca também, nas asas. É maior que os pombos domésticos.



Onde o vejo?

Muito comum em jardins, parques e bosques.



Quando o ouço?

Não tem um canto muito sonoro, mas podemos ouvi-lo arrulhar a qualquer hora.



E esta, heim?

Sabias que os pombos produzem uma espécie de “leite” na garganta para alimentar as suas crias?



Rola brava



Como é?

Tem um padrão malhado nas asas, em tons laranja e riscas pretas no pescoço.



Onde o vejo?

Habita campos agrícolas, florestas e terrenos abertos.



Quando o ouço?

A partir da primavera, uma vez que é uma espécie migradora.



E esta, heim?

As rolas bravas podem voar cerca de 10 000 Km desde o sítio onde passam o inverno, até onde vão construir o ninho.

Agora fica atento e conta-nos quem viste por aí.

Partilha nas tuas redes: #HoraVerde
#associacaorioneiva #grassantas
#BancoBPI #FundlaCaixaBPI

www.rioneiva.com
geral@rioneiva.com

www.grassa.pt
grassa.antas@hotmail.com